



## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação Entre O Polimorfismo Rs2254298 No Gene Do Receptor De Ocitocina Com O Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade E Problemas De Atenção Em Crianças

**Autores:** SAMANTHA SEIBT DEWES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CLARISSA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) possui etiologia genética, clínica e neuropsicológica sendo de recorrência familiar frequentemente acompanhando o indivíduo por toda a vida. Observa-se que o transtorno vem acompanhado de desregulação no sistema ocitocinérgico, com redução dos níveis séricos do hormônio da ocitocina e alterações dos receptores. Assim, objetiva-se analisar a associação do polimorfismo rs2254298 no gene do receptor de ocitocina (OXTR) com TDAH em crianças nascidas da cidade de Pelotas/RS. METODOLOGIA: Estudo de coorte que acompanhou gestantes adolescentes para avaliação da saúde materna e desenvolvimento infantil. Para avaliação do comportamento infantil utilizou-se a Lista de Verificação do Comportamento da Criança (CBCL) e aplicou-se um questionário sociodemográfico. O DNA total foi extraído e a genotipagem foi realizada por PCR em tempo real. As análises estatísticas foram realizadas no SPSS 22.0 e estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da universidade. RESULTADOS: A amostra foi composta por 237 crianças, onde 51 eram do sexo masculino, 43,0 com TDAH e 33,1 com problemas de atenção. Já as mães, 61,4 são caucasianas com idade média de 22 anos e da classe média (68,6). A análise mostrou uma associação de risco do genótipo AA com TDAH em crianças ( $p=0,024$ ), e para problemas de atenção ( $p=0,009$ ). O genótipo AA se manteve fator de risco para TDAH ( $p=0,016$ ) e problemas de atenção ( $p=0,005$ ) após correção pela idade e sexo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Crianças portadoras do genótipo AA podem ter um risco aumentado para desenvolvimento de TDAH e problemas de atenção, demonstrando a relevância da avaliação do sistema ocitocinérgico na patofisiologia desses transtornos.